

## **Projeto Coroado – reúso**

**Particpei de dois Workshops na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo sobre o projeto Coroado, sendo o primeiro no ano de 2012 e segundo em 2014.**

**Basicamente o projeto Coroado é um Sistema de Suporte a Decisão -DSS (*Decision Support System*) para lhe ajudar a tomar uma decisão sobre reúso. No programa Coroado estão as tecnológicas de reciclagem e reúso da água mais modernas do mundo.**

**O nome “Coroado” parece ser de uma tribo na Bacia do Rio Amazonas.**

**Os participantes do projeto Coroado são 13 entre países e instituições.**

**São onze países, sendo que em cada uma foi escolhida uma Universidade: Argentina, Brasil, Chile, México, Grécia, Portugal, Espanha, Suíça, Noruega e Holanda e mais duas instituição de Pesquisas Europeias.**

**Aqui no Brasil foi escolhida a EPUSP e os professores dirigentes são: Mônica Porto, José Carlos Mierza e Ivanildo Hespanhol.**

**O programa é encontrado free na internet:**

**[www.coroado.tk](http://www.coroado.tk).**

**O programa Coroado apresenta 4 casos:**

**Primeiro Caso: Bacia do Alto Tietê com os reservatórios de captação e opções de tratamento de esgotos para reúso.**

**Segundo caso: Córdoba, Argentina para reúso de esgotos e uso na agricultura.**

**Terceiro caso: Chile para reúso da água de mineração**

**Quarto caso: México para reúso de esgotos para irrigação e um pouco para uso industrial.**

**Basicamente o programa Coroado tem 3 modelos:**

**Modelo de Vulnerabilidade**

**Modelo Operacional**

**Modelo de Reciclagem e Reúso da água,**

Segundo dr. Mierza existe tecnologias para adaptar-se aos nossos problemas e é importante que o “Projeto Poseidon” esteja acoplado ao Projeto Coroadó.

O país central do projeto Coroadó é a Grécia e os programas estão sendo desenvolvidos na Universidade do Porto em Portugal liderado pelo dr. João, o qual tivemos o prazer de ouvi-lo no Brasil falando diretamente do Porto.

O programa do projeto Coroadó foi feito em três línguas: português, inglês e espanhol.

Testamos o programa na EPUSP com o auxílio dos professores citados e o que mais me impressionou foi a facilidade de entrada dos dados.

Por exemplo, você pode querer tratar os esgotos de uma cidade e enviar para uma indústria. Você deve ter a análise dos principais parâmetros do esgoto afluente e deve saber os parâmetros do efluente que sairá da ETE. Feito isto o programa lhe calculará a melhor opção, a vulnerabilidade e fornecerá inclusive o custo de operação e manutenção.

Engenheiro Plinio Tomaz

27 de setembro de 2014

O